



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Abílio do Carmo Lima, Presidente da Assembleia de Freguesia; Ana Cristina Bentes Pêra, 1ª Secretária, Amílcar de Sousa Bentes, 2º Secretário; Filipe Alexandre Reis Santos, Ana Cristina Sales Calvinho, João Pedro Cardoso, José Carlos Nunes Lourenço, Pedro Filipe da Conceição de Jesus, Dionísio António dos Santos Filipe, Ana Sofia de Oliveira Vicente Conceição, Nuno Miguel da Silva Encarnação, pelo Partido Socialista; Adérito Silva, Pedro Humberto Castelo Terras Xavier, Tânia Isabel Termentina Bicho, João Carlos Rodrigues dos Santos, Manuel Henrique de Sá Couto Costa Valente, pelo Partido Social Democrata, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda, Damião Costa Sequeira, pela CDU e Vasco António Guerreiro Carapucinha, pelo CDS. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Período de intervenção do público;**
2. **Período de antes da ordem do dia;**
3. **2ª Revisão Orçamental;**
4. **Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Portimão para o ano de 2011;**
5. **Informação da Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Raquel Sofia dos Santos Silva Tuta do PS, e Hernâni José Dias de Sousa Correia, do PSD, que foram substituídos respectivamente por João Pedro Cardoso e Adérito Silva. -----

De seguida o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, colocou a última acta a votação tendo sido aprovada **por maioria** conforme quadro seguinte:

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	7	4	1	1	1	14
Abstencões	2	1				3
Votos contra						

Passou-se ao ponto nº 1- **Período de intervenção do público**. Não havendo público a solicitar a palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, passa ao **Ponto nº 2** -



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

Período antes da ordem do dia. -----

Iniciou este ponto Vasco Carapucinha, da bancada do CDS que procedeu à leitura da Moção nº 1 cujo teor se anexa: -----

CDS-PP
COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE PORTIMÃO

1
29-11-10

Moção

Considerando que o registo sonoro das reuniões da Assembleia da Freguesia são destruídos após a aprovação das actas e que nestas não se referem, em pormenor, todos os assuntos debatidos, venho propor, na qualidade de representante da Comissão Política Concelhia do CDS de Portimão, que os registos sonoros atrás mencionados sejam preservados durante o mandato desta Assembleia.

Portimão, 29 de Novembro de 2010
O Membro da Assembleia de Freguesia de Portimão

O Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, colocou a Moção a discussão. -----
Pedro Xavier, da bancada do PSD, achou a moção pertinente, lamentou o facto de se destruir as gravações áudio e referiu a importância da sua manutenção para memória futura. Não pôs em causa a aprovação das actas mas referiu, como exemplo, o facto de a última acta não mencionar a declaração da Presidente quanto à intenção da Câmara Municipal de Portimão adquirir o edifício do Centro de Saúde. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, congratulou-se pela proposta apresentada e colocou-a a votação tendo-se obtido o seguinte resultado.-----

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	9	5	1	1	1	17
Abstenções						
Votos contra						

A Moção apresentada pelo CDS foi aprovada **por unanimidade**.-----

Tânia Bicho, da bancada do PSD, pediu a palavra para agradecer a colocação dos sinais de traço contínuo e proibição de virar à esquerda, junto à Escola Júdice Fialho.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, referiu que, apesar da sua insistência, a passadeira entre o Largo de Gil Eanes e a Escola José Buísel, ainda não foi colocada.-----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, apresentou um louvor à realização da Semana Sénior congratulando o executivo pelo sucesso da mesma.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Abílio Lima, agradeceu o elogio de Pedro Xavier.-----

Pede a palavra Amílcar Bentes, da bancada do PS, para ler uma declaração de agradecimento ao clube Os Marafados, cujo teor se anexa.-----

Louvor

Numa altura em que esta Assembleia tem vindo a debruçar-se sobre as colectividades e respectivas actividades creio que é oportuno deixar aqui uma referência especial.

Ontem “Os Marafados C.B.Clube” comemorou 25 anos de existência e de bons serviços prestados a esta cidade, a saber:

- Colabora e faz parte da retaguarda da Protecção Civil, utilizando as suas “ferramentas” em defesa dos cidadãos em caso de catástrofe, porque são o último recurso numa emergência e quando todos os outros meios de comunicação estão inoperativos.



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

- Colabora regularmente nas acções de voluntariado, nomeadamente junto dos lares de idosos, Hospital do Barlavento, etc.

Por isso mesmo, acho que é justo deixar aqui o testemunho de felicitações pelos 25 anos de existência desta colectividade.


Amílcar Bentes

2º Secretário da Assembleia de Freguesia e Membro da Bancada do Partido Socialista

O Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, pediu desculpa pelo facto de não ter mencionado a correspondência recebida e pediu autorização para o fazer antes de iniciar o ponto seguinte. -----

Abílio Lima, deu conhecimento à Assembleia da correspondência recebida, nomeadamente da resposta da Junta de Freguesia de Paderne, do Grupo Parlamentar Os Verdes, do Ministério de Obras Públicas e Comunicações, do Gabinete do Primeiro Ministro, do Grupo Parlamentar do PSD, do Grupo Parlamentar do PCP, do Grupo Parlamentar do PS, referindo o encaminhamento dado à correspondência enviada pela Assembleia de Freguesia de Portimão. - Dando início ao **Ponto 3 – 2ª Revisão Orçamental**, o Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima, colocou o ponto a discussão da Assembleia. -----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que perguntou se o valor de €32.023,00 apresentado, tanto do lado da despesa como da receita, é o mesmo, e se refere ao Estatuto Remuneratório dos Eleitos Locais. -----

A Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, Ana Figueiredo, explicou que o valor em causa corresponde ao vencimento dos eleitos, que exercem as suas funções a tempo inteiro, neste caso o da Presidente, valor esse que não foi previsto no orçamento de 2010, por não ter sido recebido em 2009, daí a necessidade de abrir a rubrica, para proceder à sua cabimentação, ainda no orçamento de 2010-----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, e relativamente à explicação dada pela Presidente, perguntou de que rubrica saiu a verba em questão. -----

Ana Figueiredo respondeu que até aqui esse valor saía do orçamento da Junta de Freguesia por não haver rubrica específica para o efeito.-----

Pediu a palavra Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, que perguntou se a verba em ques-



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

tão não estava cabimentada nas despesas com o pessoal.-----

Ana Figueiredo respondeu que a verba estava cabimentada em termos de Estatuto Remuneratório dos Eleitos Locais e estava a ser paga pela rubrica dos vencimentos, pois não havia rubrica específica para o estatuto remuneratório da Presidente de Junta. Como o Governo decidiu repor esse valor a rubrica teve que ser aberta. -----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, pediu a palavra para concluir que houve um aumento de receita, por parte do Estado, para as Juntas de Freguesia. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Ponto 3 a votação tendo-se obtido o seguinte resultado. -----

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	9	5	1	1	1	17
Abstenções						
Votos contra						

O Ponto 3 foi aprovado *por unanimidade*.-----

Passou-se de seguida **ao Ponto 4 - Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Portimão para o ano de 2011**.-----

Pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, que referiu a tristeza que sentiu quando constatou que nenhuma das actividades propostas pelo PSD fazia parte do Plano agora apresentado.-----

Pedro Xavier lamentou a falta de protocolos com a Câmara, lamentou que as actividades apresentadas sejam praticamente as mesmas do ano passado, lamentou a ausência de reforço da questão social, do reforço em matéria de segurança, do reforço nas questões de educação, referindo que, de uma maneira geral, não vê o reforço das políticas primárias na defesa do concelho. -----

Questionou, ainda, se tal facto se deve às dificuldades financeiras da Câmara Municipal de Portimão e perguntou se os protocolos existentes com a edilidade estão a ser cumpridos no que diz respeito ao recebimento das respectivas verbas.-----

De seguida pediu a palavra Manuel Valente, da bancada do PSD, referindo que foi com preocupação que constatou, após ler a presente proposta de Orçamento para 2011, a forte dependência da Junta de Freguesia em relação às transferências da Autarquia e do Governo Central.

Continuou a sua intervenção dizendo que sabe que a situação actual das Freguesias não é fácil,



mas que a de Portimão não é uma Freguesia qualquer, pelo facto de ter muitos habitantes, prestando muitos serviços à população e é com preocupação que vê que as receitas próprias, na proposta para 2011, perfazem apenas €45.000,00. Nesse contexto questionou o executivo no que diz respeito ao encontro de novas formas de financiamento e de receitas próprias para fazer face a desafios futuros uma vez que existe uma diminuição bastante grande do orçamento total e, num período de austeridade e até duma hipotética falência da Câmara, a Junta de Freguesia poderá ficar com problemas ao nível do financiamento e do desenvolvimento da sua actividade.

Ainda relativamente à Proposta apresentada para 2011, Manuel Valente, da bancada do PSD, criticou a ausência de propostas na área do urbanismo, da segurança, mencionando ter saído um artigo no Jornal Correio da Manhã sobre os assaltos na zona velha da cidade, da promoção do comércio, e, por último, pediu esclarecimento relativamente à diminuição das receitas de capital nomeadamente no que diz respeito à construção da nova Sede e à candidatura ao programa JESSICA. -----

No seguimento da intervenção anterior pediu a palavra Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, e perguntou, relativamente às receitas de capital, qual a proveniência do valor de €59.991,00. -----

Antes de iniciar o período de esclarecimento Ana Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, leu um documento de introdução cujo teor se anexa. -----

Introdução

As propostas inseridas no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2011, revelam os objectivos deste executivo em apresentar à Assembleia um orçamento **realista**, que regista, relativamente ao orçamento do ano anterior, uma diminuição de 44,65%, proveniente da diminuição de receitas de capital, com reflexo nas despesas de capital.

É um orçamento que encontra **equilíbrio e rigor** na aplicação das receitas correntes em despesas correntes, indispensáveis a uma política transparente, e a uma aposta num trabalho político sério, que visa a defesa dos interesses dos seus fregueses.



Tal como definimos em mandatos anteriores iremos continuar a apostar na Educação, na Acção Social, na Cultura e no Associativismo, tendo no entanto sempre presente que a nossa actividade terá como centro da nossa preocupação, as pessoas, com evidência para as crianças, os jovens e os idosos/idosas.

É certo que apesar das verbas disponibilizadas pelo Orçamento de Estado F.F.F (Fundo de Financiamento das Freguesias) para 2011, estarem longe das nossas expectativas, (este ano com uma redução de 8,38%) acreditamos que com uma gestão rigorosa e equilibrada, reforçada com a continuação do Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Portimão, estão criadas condições para prosseguir com o trabalho que temos desenvolvido na área da manutenção do parque escolar do 1.º ciclo e jardins-de-infância, bem como no apoio aos Planos de Actividades das escolas dos Agrupamentos Verticais de Portimão, bem como nas áreas sociais, cultural e desportiva.

As áreas definidas irão não apenas reforçar a nossa ligação com a comunidade, mas também aumentar se possível os índices de modernidade e diversidade dos serviços e actividades que prestamos à população.

Apesar das dificuldades financeiras, manteremos a aposta na qualidade e diversidade dos serviços que prestamos aos fregueses/, o que

corresponderá a redobramos a nossa atenção a possíveis candidaturas no âmbito do Jessica (Construção da Sede) do CLAI e do QREN Modernização Administrativa, neste caso a pensar na formação e qualificação dos recursos humanos, desta autarquia de forma a poder responder às necessidades e expectativas dos nossos fregueses e atingir níveis superiores de satisfação e de qualidade.



Continuaremos a manter o protocolo entre esta autarquia e o IEFP, com o serviço de apresentação quinzenal de desempregados com subsídio de desemprego, bem como o reforço na divulgação do posto público de internet para envio do IRS.

Tendo como base o princípio atrás definido, considera o executivo desta autarquia, que os documentos em discussão e análise, reflectem a aposta de uma política sustentada por uma gestão rigorosa, de um serviço público a favor das pessoas, com o objectivo de que a Freguesia de Portimão possa atingir maior desenvolvimento e mais qualidade de vida.

Mesmo sabendo que estamos a tratar da previsão de um Plano, acreditamos que o mesmo é realista e exequível suportado por um Orçamento o mais rigoroso possível.

Após a leitura do mesmo, Ana Figueiredo, respondeu a Pedro Xavier, da bancada do PSD, referindo que algumas das propostas apresentadas pelo PSD estão presentes no presente Plano para 2011. Referiu a inexequibilidade da construção de um Centro de Saúde ou de um Lar de Idosos, como pretendia o PSD. Sustentou a presença de algumas propostas apresentadas pelo PSD, tanto na área social como cultural referindo que a sua presença no Plano para 2011 não era devido à proposta do PSD mas sim por fazerem parte do programa do executivo. -----
Em relação ao não reforço da Acção Social mencionado por Pedro Xavier, Ana Figueiredo, chamou a atenção para a página 17 das Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano 2011, onde, relativamente às receitas da administração local, e no âmbito da Delegação de Competências, será formalizado um protocolo de €200.000,00 com a Câmara Municipal de Portimão, para reforçar as áreas da acção social, educação extra curricular no âmbito dos cursos de formação de adultos, conservação e manutenção das placas de toponímia, conservação e manutenção dos espaços escolares e projecto praia acessíveis.

Relativamente à intervenção de Manuel Valente, a Presidente da Junta, Ana Figueiredo, concordou que as receitas próprias da Junta são manifestamente insuficientes e daí a grande dependência das transferências referidas. -----

Ana Figueiredo, prosseguiu dizendo que esta situação é, efectivamente, um constrangimento mas também um desafio, pois reforça a vontade do executivo em fazer protocolos não só com a



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

Câmara mas também com outras entidades, dando como exemplo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e ainda promover candidaturas ao QREN, ou outras entidades que, eventualmente, possam ter programas a que seja possível a Junta de Freguesia candidatar-se. --- Ana Figueiredo, continuou a sua intervenção dizendo que o ideal seria o Governo Central delegar mais competências directas nas Juntas e referiu o facto de já ter manifestado essa sua vontade no Conselho Geral da Anafre, do qual faz parte, porque, embora esta Junta tenha o apoio da Câmara, através de protocolos, por reconhecer o trabalho realizado pela Junta de Freguesia de Portimão, a realidade é que as Câmaras não são obrigadas a protocolar com as Juntas. Estas são autarquias completamente independentes e daí a luta das freguesias no sentido de pedir ao governo que delegue mais competências quer na Acção Social, quer na Educação, quer na Cultura. -----

Relativamente ao urbanismo, Ana Figueiredo, disse que o contributo do executivo da Junta de Freguesia, no que respeita à requalificação da zona urbana, será a construção da nova sede daí a candidatura ao programa JESSICA, disponibilizado pelo Banco Europeu de Investimento, para a reabilitação urbana a nível nacional. -----

Ainda em relação à candidatura ao programa JESSICA, Ana Figueiredo, explicou o motivo da diminuição do valor das receitas de capital, em 81.86, que teve a ver com o facto de no próximo ano, no protocolo da Câmara, não ser inscrito qualquer valor para investimento para as obras da nova sede da Junta de Freguesia de Portimão pois a Câmara, através da Portimão Urbis, vai candidatar a construção juntamente com a requalificação da parte exterior da Igreja Matriz. Ana Figueiredo salientou que estes serão os dois primeiros projectos, no âmbito da requalificação urbana, a iniciar pela Portimão Urbis e daí não constar qualquer valor para investimento na celebração do Contrato Programa com a Câmara Municipal de Portimão.-----

Relativamente à questão colocada por Vasco Carapucinha, membro da bancada do CDS, Ana Figueiredo esclareceu que a verba de €59.921,00, provem da Direcção Geral das Autarquias Locais, e faz parte de uma verba a que as Juntas de Freguesias têm direito, num valor total de €92.000,00. Ana Figueiredo esclareceu que já foi recebida uma parte deste valor, que foi colocada numa conta bancária, à espera de se iniciar as obras, e que o valor de €59.921,00, será disponibilizado após o início da obra. Ana Figueiredo disse que este valor é manifestamente insuficiente, mas que foi estabelecido através de um Decreto de Lei de 1998. Constatou, ainda, que entretanto a realidade mudou, a construção também mudou e as novas sedes das Juntas de



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

Freguesia querem-se diferentes, mais viradas para outras valências, mas que acredita que a Junta de Freguesia será contemplada através do programa JESSICA.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia realçou o facto de todos os pedidos de esclarecimento terem sido respondidos à excepção do relacionado com a segurança, e pediu à Presidente da Junta de Freguesia para se pronunciar sobre o mesmo. -----

Ana Figueiredo, em relação à segurança, informou que, em termos quantitativos, nada consta no Plano 2011 para esse efeito, mas esclareceu que, ao longo do ano, serão feitas, em parceria com a PSP, e a título gratuito, acções de sensibilização junto dos jovens e principalmente dos idosos, no sentido de criar estratégias de sensibilização para esta população. -----

Relativamente ao comércio, Ana Figueiredo, realçou a vontade de trabalhar com o comércio local referindo a vontade do executivo em organizar uma Feira de Natal, na Alameda acrescentando que a mesma só não se realizou devido à falta de vontade das Associações de Comerciantes da freguesia. -----

Na continuação dos trabalhos pediu a palavra Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, que perguntou se a Junta de Freguesia recebeu da Câmara Municipal de Portimão a verba de €175.000,00 que estava orçamentada para 2010, para a construção da nova sede. -----

Em seguida pediu a palavra Pedro Xavier, da bancada do PSD, para, em resposta à primeira intervenção da Presidente da Junta, esclarecer que o PSD nunca fez pressão para que a Junta de Freguesia construísse um novo Centro de Saúde ou um Lar de Idosos, mas sim que celebrasse um protocolo com a Câmara Municipal de Portimão para alargar a oferta do material escolar a todo o primeiro ciclo assim como também apresentou uma moção para a construção de telheiros nas escolas com essa necessidade. -----

Continuando a sua intervenção, Pedro Xavier, referiu a dificuldade em perceber quais os protocolos que a Junta tem com a Câmara pois fez três pedidos à Junta e no último foi respondido para pedir os mesmos à Câmara. Disse ainda que o PSD já dirigiu 36 requerimentos à Câmara Municipal de Portimão aos quais não obteve qualquer resposta. Lamentou a falta de transparência e referiu a dificuldade que qualquer força política tem em fazer propostas construtivas e coerentes sem informação.-----

Pedro Xavier lamentou a postura do Partido Socialista e referiu que o Partido Social Democrata apenas pretende construir um Portimão justo e equilibrado. Também lamentou que o Partido Social Democrata não tenha sido ouvido com base na Lei da Oposição, por considerar



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

deveras importante que todos os partidos possam dar sugestões para que, de uma forma honesta e sincera, se elabore um orçamento mais credível em termos de equilíbrio, pois embora todos saibam que os fundos são limitados e que a economia não cresce, também não cresce para o cidadão portimonense. -----

Pedro Xavier continuou a sua intervenção referindo o facto de no Orçamento de Estado cada cidadão portimonense ter apenas 7 euros quando os de Alvor e Mexilhoeira Grande têm 21 euros e lamentou o facto da freguesia de Portimão estar em défice de investimento perante o Orçamento de Estado. -----

Voltando ao assunto do Orçamento, e nomeadamente às receitas, Pedro Xavier, disse ter algumas dúvidas sobre o aumento das receitas dos Atestados e Autenticações, também se mostrou surpreendido quanto à redução do valor para o Plano Ocupação para Carenciados e acha deveras pertinente pensar-se que Portimão Urbis vai conseguir inscrever a nova sede no Programa JESSICA ou que vai conseguir ter uma dotação orçamental superior ao nível nacional quando só este ano, e depois da remodelação do ano passado, já vai com uma derrapagem, relativamente ao orçamento de €25.000.000,00, de €47.000.000,00. -----

Pedro Xavier aconselhou o executivo a manter o protocolo com a Câmara e a esquecer o programa JESSICA por achar que o protocolo com a Câmara deverá ser mantido até ao fim de forma a, dentro de dois anos, se ter o dinheiro para a construção da nova Sede pois, na sua opinião, dificilmente o conseguirá através da Portimão Urbis que, certamente, será novamente remodelada. -----

Quanto às despesas Pedro Xavier, achou louvável que o executivo da Junta, apesar de tantos cortes, tenha decidido manter a rubrica de Solidariedade Social já não concordando com a redução de cerca de €20.000,00, na rubrica Cultura, Recreio e Desporto, mostrando-se preocupado em saber como o executivo vai gerir os pedidos de subsídio de, cada vez mais, colectividades, quando, da parte do Município, ainda não houve transferência de qualquer verba, acrescentando que não gostaria de estar na posição da Presidente no que diz respeito a esta matéria e questionou o executivo sobre a possibilidade de reforçar o valor da rubrica de Solidariedade Social. -----

Relativamente ao parque escolar e à sua manutenção, Pedro Xavier, achou a verba inscrita insuficiente para fazer face às necessidades do mesmo, aconselhando o executivo a protocolar, o reforço da verba, com a Câmara Municipal de Portimão disponibilizando-se, o PSD, para



aprovar essa situação, caso seja necessário. -----

Pedro Xavier finalizou a sua intervenção lamentando a redução do valor da rubrica de Delegação de Competências em €20.000,00, menos 25% relativamente ao ano passado, e questionou o executivo nesta matéria. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra a Ana Figueiredo que iniciou a sua intervenção respondendo a Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, informando que a verba em questão não foi recebida e que o Contrato – Programa, para 2010, no valor de €248.000,00, ainda não foi assinado, e que essa verba não foi incluída no mesmo por não se terem iniciado as obras de construção da nova sede. -----

Relativamente às questões colocadas pelo membro Pedro Xavier, da bancada do PSD, Ana Figueiredo informou que as escolas, através do Ministério de Educação, dão apoio social a quem fizer prova de carência económica e que o alargamento da oferta de equipamento escolar a todo o 1º ciclo está fora de questão devido a limitação orçamental. -----

Quanto à colocação dos telheiros, Ana Figueiredo, reforçou o facto de os mesmos já existirem em algumas escolas, dando o exemplo da Escola Major David Neto, e salientou o facto da colocação dos mesmos não fazer parte da Delegação de Competências da Junta. -----

Relativamente às verbas do Fundo Financiamento das Freguesias, Ana Figueiredo, informou que a sua atribuição tem critérios bem definidos, consoante o tipo de freguesia e que esses critérios são regulados por Decreto Lei pelo que não são passíveis de discussão. -----

Quanto às dúvidas apresentadas por Pedro Xavier no que respeita ao aumento das receitas dos Atestados e Autenticações de fotocópias, Ana Figueiredo explicou que o mesmo resulta de uma previsão que se prevê alcançar. -----

Ainda em resposta a Pedro Xavier, e relativamente ao projecto JESSICA, Ana Figueiredo esclareceu que o dinheiro não é da Portimão Urbis mas sim do Banco Europeu de Investimentos, mas que lhe foi garantido, caso haja algum contratempo, que a Autarquia apoiará a construção da nova sede. -----

Quanto à despesa, Ana Figueiredo, achou curiosa a observação de Pedro Xavier pois o executivo foi muito criticado por apoiar mais as colectividades do que as instituições de solidariedade social mas defende que, em época de crise, tem que se dizer a verdade e as associações e os clubes tem compreendido essa situação. Disse ainda que em caso de necessidade de reduzir as atribuições de subsídio o sacrifício será, sempre, para as associações e nunca para as instituições



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

de solidariedade social, daí que se mantenha o valor da rubrica de Solidariedade Social e uma diminuição na rubrica de Cultura, Recreio e Desporto. -----

Ana Figueiredo finalizou a sua intervenção dizendo que em política, também, se deve falar verdade e acredita na compreensão das pessoas. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Abílio Lima interveio e disse ser natural os partidos da oposição encontrarem as faltas que o orçamento tem e não encontrarem o que está a mais, nunca dizendo de onde tirar, considerando essa prática como parte do jogo parlamentar. -----

Referindo-se à proposta de Pedro Xavier para o alargamento da oferta de material escolar a todo o 1º ciclo, o Presidente da Mesa da Assembleia, pedindo desculpa por intervir, disse ter a certeza que a mesma é bem-intencionada mas descabida em relação as faltas existentes actualmente. -----

Ana Figueiredo, voltou a pedir a palavra para referir que a Junta de Freguesia também consegue organizar algumas acções de solidariedade gratuitamente e deu como exemplo o almoço de Natal que a Junta de Freguesia irá oferecer a cerca de 600 pessoas carenciadas da freguesia, aquando da entrega dos cabazes de Natal, onde tudo será oferecido, desde o prato principal até aos legumes para sopa, a fruta e os doces para a sobremesa, e que o mesmo será servido por um grupo de voluntários que se associa anualmente a esta causa. -----

Ana Figueiredo convidou os membros da assembleia a associarem-se a esta iniciativa. -----

Continuando a sua intervenção, Ana Figueiredo, informou a Assembleia da campanha de solidariedade que está a levar a cabo em parceria com o Rotary Clube de Portimão que tem como finalidade ajudar a CRACEP a construir um lar para jovens portadores de deficiência. -----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, reportando-se à sua primeira intervenção, voltou a questionar o executivo relativamente às verbas recebidas para a construção da Junta, respectivamente o valor de €175.000,00 e de €59.981,00, recebidos em 2008 e o valor de €120.000,00 recebidos em 2009, e o porquê de não se iniciarem as obras uma vez que existem cerca de €350.000,00 para o efeito. -----

Ana Figueiredo respondeu que o valor de €59.981,00 foi previsto no orçamento mas não foi recebido; e acrescentou que a Junta tem até um pouco mais do que os €350.000,00 referidos por Vasco Carapucinha, tem cerca de €400.000,00 para iniciar a obra a qual ainda não começou devido a algumas alterações nos projectos de especialidade e à organização do concurso de empreitada mas, garantiu Ana Figueiredo, com ou sem Projecto JESSICA, a obra será inicia-



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

da.-----
Ainda relativamente a este assunto Abílio Lima, Presidente da Mesa da Assembleia, pediu esclarecimentos sobre a participação da Portimão Urbis na construção da nova sede da Junta de Freguesia.-----

Ana Figueiredo esclareceu que a participação da Portimão Urbis tem, apenas, a ver com a candidatura ao Projecto JESSICA uma vez que a Junta de Freguesia não o pode fazer, isoladamente, por não ter uma Sociedade de Reabilitação Urbana.-----

No prosseguimento da sua intervenção, Ana Figueiredo, esclareceu que em caso de aprovação da candidatura já não haverá necessidade de protocolar com a Câmara Municipal de Portimão valores para a construção.-----

Abílio Lima Presidente da Mesa da Assembleia, continuou com dúvidas e perguntou a quem pertencerá a gestão do dinheiro.-----

Ana Figueiredo, respondeu que todo o dinheiro será gerido pelo executivo da Junta acrescentado que a candidatura será feita no valor de €1.000.000,00 ficando os €400.00,00 já existentes para a aquisição de material.-----

Vasco Carapucinha, da bancada do CDS, perguntou para quando a cobertura do parque uma vez que não viu qualquer verba contemplada, no orçamento, para o efeito.-----

Ana Figueiredo respondeu que no orçamento estão contemplados €10.000,00, valor que sabe ser insuficiente mas já apresentou um projecto de arquitectura ao executivo da Câmara Municipal de Portimão que prometeu a celebração de um protocolo para que seja possível proceder à cobertura do Parque Infantil da Alameda.-----

Prosseguindo os trabalhos pediu a palavra João Santos, da bancada do PSD, que perguntou se os €150,00 de juros inscritos nas instituições financeiras são os juros dos €400.000, 00.-----

Ana Figueiredo, respondeu que esse valor está inscrito numa rubrica que foi aberta para os juros dos €400.000,00, valor que só agora foi posto a prazo porque estava previsto iniciar a obra mais cedo.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o

Ponto 4 a votação tendo-se obtido o seguinte resultado.-----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 6/2010

Votações	PS	PPD/PSD	BE	CDU	CDS/PP	Total
Votos a favor	9			1	1	11
Abstenções			1			1
Votos contra		5				5

O Ponto 4 foi aprovado *por maioria*.-----

Passou-se de seguida ao **Ponto 5 - Informação da Presidente da Junta**.-----

A Presidente da Junta dispensou-se de ler a Informação Escrita pelo facto de já ter sido enviada a todos os membros da Assembleia e colocou-se à disposição da Assembleia.-----

Antes das intervenções a Presidente da Junta de Freguesia apresentou uma proposta à Assembleia no sentido de, em futuras assembleias, mandar a documentação em CD em vez de suporte de papel porque, através de um levantamento pedido à contabilidade, verificou-se ser a diferença de valores significativa: €2euros, por membro, em CD e €38, por membro, em papel, pelo que em tempos de crise e contenção de custos faz todo o sentido optar pela opção CD.-----

Pedro Xavier, da bancada do PSD, agradeceu a informação da Presidente, achou o assunto uma pertinência mas sugeriu que a documentação fosse impressa a preto e branco, o que a tornaria menos dispendiosa, colocando a hipótese de nem toda a gente ter computador em casa, Pedro Xavier, propôs que cada membro escolhesse como queria receber a documentação.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia solicitou, então, aos membros da Assembleia que informassem o secretariado da sua opção.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas.-----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário